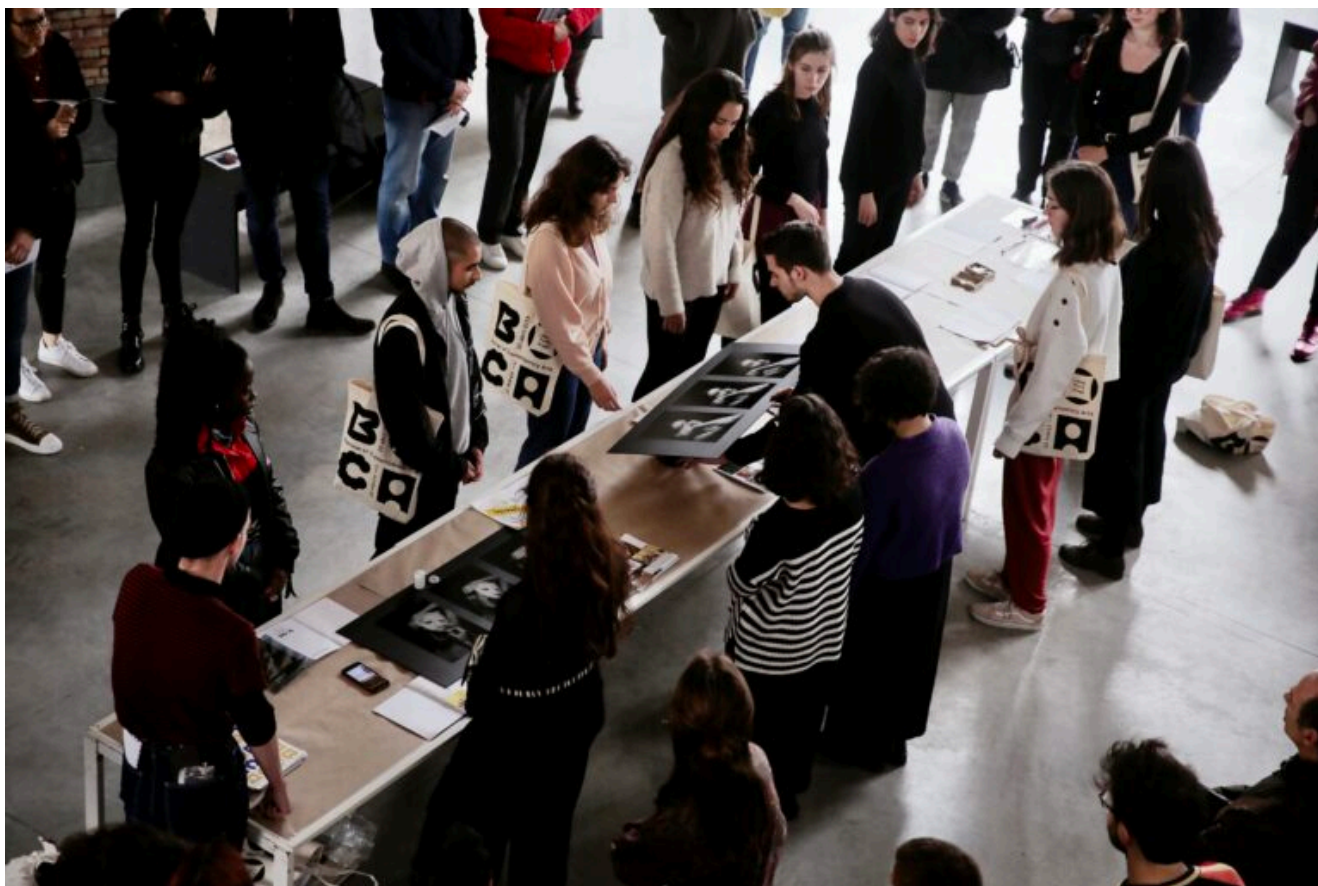


BoCA Bienal 2025 propõe “Camino Irreal” e inaugura um novo eixo Lisboa–Madrid

written by O Cidadão | 17 de Agosto, 2025



A BoCA – Bienal de Artes Contemporâneas regressa em 2025 com uma proposta inédita: uma programação partilhada entre Lisboa

e Madrid.

De 10 de Setembro a 26 de Outubro, a bienal estabelece um novo eixo ibérico de criação e apresentação artística, reunindo **projectos transdisciplinares que cruzam as artes performativas e visuais, a música e o cinema.**

Com curadoria de **John Romão**, esta quinta edição apresenta-se sob o título **“Camino Irreal”**.



“A Beginning” – Ana Fábrega. Direitos Reservados

Entre o eco e o **peso histórico da colonização** e os atalhos distorcidos da era da pós-verdade, “Camino Irreal” é um **convite ao desvio**, ao deslocamento simbólico e à possibilidade de **reconfigurar o lugar do artista e do espectador**. Um caminho que não se encontra nos mapas turísticos nem nos roteiros oficiais, mas que pulsa nos corpos que criam, resistem e se deslocam, geográfica e artisticamente.

São muitos os destaques de programação, incluindo a estreia

absoluta de **“Adilson”**, ópera encenada por **Dino D’Santiago** com **libreto de Rui Catalão**, sobre a luta de milhares de pessoas pela cidadania e o direito a serem reconhecidas no país onde vivem.

João Pedro Rodrigues e **João Rui Guerra da Mata** apresentam **“13 Alfinetes”**, um novo filme que articula devoção e desejo em diálogo com a memória visual de Lisboa e Madrid.

Tânia Carvalho e **Rocío Guzmán** encontram-se num concerto que parte do cancionero tradicional **português e do flamenco** para reflectir sobre heranças partilhadas.



Tânia Carvalho e Rocío Guzmán. Direitos Reservados

Entre as **estreias absolutas**, surgem também **“Coral dos Corpos sem Norte”**, de **Kiluanji Kia Henda**, uma criação de palco e uma instalação de grande escala sobre os fluxos migratórios e a persistência da memória; uma nova instalação performativa de **Adriana Progranó**, que ocupa o espaço público; **“De Espiral em Espiral”**, de **Naufus Ramírez-Figueroa**, performance que cruza história colonial e práticas de adivinhação familiar; e **“O Julgamento de Pelicot”**, de **Milo Rau** e **Servane Dècle**, uma

vigília performativa construída a partir do caso real de violência sexual que chocou França e o mundo, onde a justiça é interrogada no espaço da arte.



Alberto Cortés. Direitos Reservados

A programação conta ainda com **“Uma Ficção na Dobra do Mapa”**, de **Elena Córdoba e Francisco Camacho**, projecto coreográfico que revisita o primeiro encontro criativo entre ambos; e com **“Os Rapazes da Praia Adoro”**, do dramaturgo e encenador espanhol **Alberto Cortés** com o pintor português **João Gabriel**, uma criação que parte do imaginário queer e da intimidade masculina para pensar a **relação entre Portugal e Espanha a partir de um território fictício**.

Lisboa e Madrid

A **BoCA 2025** distribui-se por equipamentos culturais de referência em **ambas as cidades**.

Em **Lisboa**, marca presença no **Centro Cultural de Belém**,

Fundação Calouste Gulbenkian, MAAT, Teatro Nacional D. Maria II, Culturgest, Teatro do Bairro Alto, Estufa Fria, Museu Nacional de Arte Contemporânea, Carpintarias de São Lázaro ou na Cinemateca Portuguesa.

Em Madrid, colabora com instituições como o Museo del Prado, Museo Reina Sofía, TBA21 Thyssen-Bornemisza Art Contemporary, Teatro de La Abadía, Museo Nacional del Traje, Goethe Institut Madrid ou a Filmoteca Española.



João Pedro Rodrigues e João Rui Mata. Direitos Reservados

Em 2025, a bienal BoCA, seguindo o “Camino Irreal”, afirma-se como uma proposta crítica e simbólica de desvio face aos caminhos instituídos. Mais do que uma metáfora, é uma linha curatorial que convida artistas e públicos a percorrer territórios alternativos, abrindo espaço para novas leituras

do presente e para possibilidades de futuro fora dos mapas convencionais.

Entre 10 de Setembro e 26 de Outubro, em Lisboa e Madrid, a BoCA traça uma geografia ibérica da criação, com mais de **vinte estreias mundiais e nacionais** e uma programação transdisciplinar que atravessa fronteiras, práticas e identidades.

Todas as informações em ***www.bocabiennial.org***

OC/AJS/MS